

Sermão 023

A visão de Deus.

Santo Agostinho

Vós me tomastes pela mão direita. Vossos desígnios me conduzirão e, por fim, na glória me acolhereis.

Análise

Este sermão é o desenvolvimento destas palavras sagradas: “Vós me tomastes pela mão direita. Vossos desígnios me conduzirão e, por fim, na glória me acolhereis”¹.

Ao seguirmos com atenção o sábio doutor constatamos que um antigo escritor eclesiástico² não errou ao dar a este discurso o título que acabamos de reproduzir.

I – “Vós me tomastes pela mão direita”. É muito mais perigoso falar do que escutar, sobretudo quando se ensina as Escrituras. Devemos, de fato, evitar explicar carnalmente a linguagem carnal que ela emprega para nos tornar espirituais. Evitemos então entender literalmente o que diz aqui o Profeta e acreditar que Deus o tenha realmente tomado pela mão direita. Trata-se de um sentido mais belo do que isto.

II – “Vossos desígnios me conduzirão”. As Escrituras nos dizem que Deus habita em nós, apesar de sua imensidão. Ele habita em nós

¹ Salmo 72: 23 e 24.

² FLORO DE LYON. *Comentaire sur l'Épître aux Ephésiens et sur l'Épître aux Hébreux.*

pelo amor. Chamado com razão de depósito, invés de penhor, o amor é a fonte de todos os dons divinos. Deus conduz com predileção a alma que é ornamentada com ele. Para onde ele a conduz?

III – “Na glória me acolhereis”. Os antigos que as Escrituras nos mostram como tendo visto Deus, não o viram propriamente. Eles viram simplesmente a aparência sob a qual ele se mostrou a eles. Esta felicidade não lhes bastou e eles desejaram ardentemente ver Deus propriamente. Trabalhem como eles para, como eles, serem recebidos por ele em sua glória. Mas, para conseguirmos isto, sejamos filhos da paz³.

01 – É mais arriscado ensinar do que aprender.

Consideremos como tema de uma conversa o que, cantando, acabamos de dizer sobre o Senhor. Façamos de nosso Sermão a sequência destas palavras.

Após havermos dito: *Vós me tomastes pela mão direita. Vossos desígnios me conduzirão e, por fim, na glória me acolhereis*, peçamos ao Senhor para que seja derramada mais luz em nossos corações e que ele nos ajude, com sua misericórdia e com sua graça, eu a falar e vocês a apreciar.

³ Para reportarmos este sermão à visão de Deus, é fácil encadear assim as três partes: 1) não considerarmos Deus como um ser material; 2) não esquecermos que ele é invisível e 3) entendermos que, quando o virmos, não o veremos como o viu Moisés, sob uma aparência, mas o veremos em sua glória.

Para facilitar a palavra, estamos de pé em um lugar mais elevado, mas são vocês que estão realmente em um lugar mais elevado, pois vocês são os juízes e nós somos julgados por vocês.

Somos chamados de doutor, mas constantemente precisamos de um doutor e não queremos passar por mestre. Seria um perigo e uma prevaricação, pois o Senhor disse: *Não vos façais chamar de mestres, porque só tendes um Mestre: o Cristo*⁴. É perigoso, portanto, ser mestre; seguro é ser discípulo.

Assim, está dito em um Salmo: *Fazei-me ouvir uma palavra de gozo e de alegria*⁵. Estamos menos expostos ao ouvir as divinas palavras do que ao pregá-las. Ficamos tranquilamente de pé, escutamos e nos deleitamos com a voz do Esposo⁶.

02 – Quem fala, mesmo se não erra, sofre, porque teme errar.

O Apóstolo foi obrigado a se fazer doutor. Ouçam então o que ele diz: *Eu me apresentei em vosso meio num estado de fraqueza, de desasossego e de temor*⁷. Então, não é mais seguro nos considerarmos tolos, nós que falamos e vocês que escutam, como os discípulos de um mesmo Mestre?

⁴ Mateus 23: 10.

⁵ Salmo 50: 10.

⁶ Cf. João 3: 29. *Aquele que tem a esposa é o esposo. O amigo do esposo, porém, que está presente e o ouve, regozija-se sobremodo com a voz do esposo. Nisso consiste a minha alegria, que agora se completa.*

⁷ 1 Coríntios 2: 3.

Sim, é mais seguro, é mais vantajoso que vocês nos considerem, não como mestre, mas como discípulo. Vejam se não devemos ficar inquietos.

Diz a Escritura: *Meus irmãos, não haja muitos entre vós a se arvorar em mestres; sabeis que seremos julgados mais severamente, por que todos nós caímos em muitos pontos*⁸. Quem não tremeria diante desta palavra: *todos*?

E ele continua: *Se alguém não cair por palavra, esta é uma pessoa perfeita, capaz de refrear todo o seu corpo*. Mas, quem ousará se dizer perfeito?

É verdade então que, aquele que fica de pé e escuta não peca. Mas, mesmo que aquele que fala não peque, o que é difícil, ele sofre e teme pecar.

Ah, meus irmãos! Não escutem apenas nossas palavras, mas tenham piedade de nossos pavores e, como tudo o que é verdadeiro vem da própria Verdade, quando dissermos a verdade, não atribua isto a nós, mas louvem a Deus. Quando, pelo contrário, como humanos que somos, faltamos com a verdade, peçam a Deus por nós.

⁸ Tiago 3: 1 e 2.

03 – As Escrituras permanecem intactas, mesmo que as pessoas estejam corrompidas.

A Escritura é santa, verídica, irrepreensível. *Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para ensinar, para repreender, para corrigir e para formar na justiça*⁹ e não podemos acusá-la, se acontece de nos desgarrarmos por não compreendê-la.

Compreendê-la é caminhar corretamente. Desgarrar-se por não tê-la compreendido bem é deixar sua pureza, pois nossa perversidade não consegue alterá-la e ela permanece intacta, esperando que nos corrija-mos.

No entanto, ela se expressa algumas vezes, espiritual que é, de uma maneira que parece carnal, para nos exercitar. *A Lei é espiritual, mas eu sou carnal*¹⁰, diz o Apóstolo. Assim, ela caminha frequentemente, com pessoas carnis, de uma maneira que parece carnal. Mas ela não quer que essas pessoas permaneçam carnis.

Uma mãe ama alimentar seu filhinho. Ela faz isso para que ele permaneça pequeno? Ela o aperta sobre seu coração, o aquece em seus braços, o cobre de carinhos, lhe dá seu leite, faz tudo por essa criança. Mas ela quer vê-la crescer e não ficar para sempre desta forma junto a ela.

⁹ 2 Timóteo 3: 16.

¹⁰ Romanos 7: 14.

Pense no Apóstolo; é melhor voltarmos nosso olhar para ele, pois ele não viu problemas em se considerar uma mãe. Nós *nos fizemos pequenos no meio de vós. Como a mãe a acariciar os seus filhinhos*¹¹.

Inspirado por um verdadeiro e pio sentimento de amor fraterno, o Apóstolo se fez babá, ao dizer que cuida e de mãe, ao dizer: *seus filhinhos*.

Há babás que cuidam dos filhos que não são os seus. Há mães que, sem criar seus próprios filhos, os deixam com babás. Mas o Apóstolo cria e alimenta os seus e, no entanto, ele diz, em outro lugar: *Eu me apresentei em vosso meio num estado de fraqueza, de desassossego e de temor*¹².

04 – Os ouvintes carnis e os espirituais.

Você pensará: “O que havia naquelas pessoas que deixaram Paulo num estado de fraqueza, de desassossego e de temor?”

*A vós, irmãos, não vos pude falar como a pessoas espirituais, mas como a carnis, como a criancinhas em Cristo. Eu vos dei leite a beber e não alimento sólido que ainda não podíeis suportar. Nem ainda agora o podeis, porque ainda sois carnis*¹³.

Mesmo os tratando como carnis, ele os chama de *criancinhas em Cristo*. Desta forma, ele os repreende sem rejeitá-los. Eles são, ao mes-

¹¹ 1 Tessalonicenses 2: 7.

¹² 1 Coríntios 2: 3.

¹³ 1 Coríntios 3: 1 e 2.

mo tempo, carnis e crianças em Cristo, mas, ao chamá-los de *crianças em Cristo*, o Apóstolo não quer que eles permaneçam carnis. Ele deseja que eles se tornem espirituais, que julguem tudo e que não sejam julgados por ninguém, pois, *o ser humano animal não aceita as coisas do Espírito de Deus, pois para ele são loucuras. Nem as pode compreender, porque é pelo Espírito que se devem ponderar. O ser humano espiritual, ao contrário, julga todas as coisas e não é julgado por ninguém*¹⁴, como ele diz em outro lugar.

É também este Apóstolo que diz: *O que pregamos entre os perfeitos é uma sabedoria, porém não a sabedoria deste mundo nem a dos grandes deste mundo*¹⁵. Se eles eram perfeitos, qual a necessidade da pregação? Por que precisa da palavra a pessoa perfeita?

Mas, vamos examinar em que sentido aquelas pessoas eram perfeitas. Talvez, mesmo sem encontrar uma pessoa que conheça perfeitamente, eu encontre uma que ouça perfeitamente.

O perfeito ouvinte é então aquele que pode receber em seu espírito o alimento sólido, sem se sentir mal ou indisposto.

*Quem é essa pessoa, para que a felicitemos?*¹⁶

Eu não duvido, no entanto, que haja pessoas espirituais que escutam bem e que julgam bem. Não é com eles que eu me preocupo, pois,

¹⁴ 1 Coríntios 2: 14 e 15.

¹⁵ 1 Coríntios 2: 6.

¹⁶ Eclesiástico 31: 9.

se eles julgam que eu sou carnal, eles terão misericórdia para comigo e, se eles gostam do que eu digo, eles se alegrarão comigo.

05 – Não enganar quem ainda é carnal.

Retomemos as palavras do Salmo que acabamos de cantar: *Vós me tomastes pela mão direita.*

Imagine um ouvinte carnal. O que ele pensará destas palavras, se não é que Deus se mostrou ao Profeta em forma humana, pegou sua mão direita e não a esquerda, o conduziu de acordo com seus desígnios e o levou para onde ele quis?

Compreender assim __ ou melhor, imaginar assim __ é não compreender. De fato, quem diz compreender diz compreender a verdade, pois o falso é imaginado e não compreendido.

Se então uma pessoa carnal imagina que a divina natureza tem membros distintos, uma forma determinada, uma grandeza limitada e circunscrita em um espaço, o que fazer com ela?

Se eu digo a ela: “Deus não é assim”, ela não compreende. Se eu digo a ela: “Deus é assim”, ela compreende, mas eu a estou enganando. Eu não posso dizer que Deus é assim; isto seria mentir. E mentir sobre quem? Sobre meu Deus, meu Salvador¹⁷ e meu Redentor¹⁸, sobre minha

¹⁷ Cf. Salmo 24: 5. *Dirigi-me na vossa verdade e ensinai-me, porque sois o Deus de minha salvação e em vós eu espero sempre.*

¹⁸ Cf. Salmo 18: 15. *Aceitai as palavras de meus lábios e os pensamentos de meu coração, na vossa presença, Senhor, minha rocha e meu redentor.*

esperança, sobre Aquele rumo ao qual eu me elevo e minhas mãos e meus olhos.

Ah! Não seria uma falta leve mentir assim. Se enganar sobre Deus é deplorável e perigoso, mentir sobre ele é pernicioso e mortal.

Nem todo mentiroso está enganado. Estar enganado é acreditar verdadeiro aquilo que não é. Dizer que avalia que algo seja verdadeiro não é mentir. No entanto, é se enganar. Deus não permita que se engane quem não quer mentir.

06 – Deus mora no templo da alma.

Suponhamos então que, como eu já disse, a criancinha que eu mencionei acredite que Deus tem membros distintos em certas partes de seu corpo, possui uma figura particular, uma forma limitada, que ele está e se move no espaço; quando ela ler esta passagem: *Para onde irei, longe de vosso Espírito? Para onde fugir, apartado de vosso olhar? Se subir até os céus, ali estareis; se descer à região dos mortos, lá vos encontrareis também*¹⁹, ela pensará realmente que Deus está nos céus, está realmente na terra e está realmente na região dos mortos?

Mas então, como ficará essa pobre criança? Se ela me escutar, ela não vai procurar, como a samaritana²⁰, as montanhas e os templos, para se aproximar de Deus. Que ela não vá a Jerusalém, à montanha da Samaria, a um templo visível. Que ela não ande à procura de um templo

¹⁹ Salmos 138: 7 e 8.

²⁰ Cf. João 4: 7-24.

material para se aproximar de Deus. Que ela seja ela mesma um templo e Deus virá até ela, pois Deus não a despreza e não deixará de vir. Pelo contrário, ele condescenderá em fazê-lo.

Escute aquele que promete. Escute aquele que condescende em prometer e não em ameaçar: *Se alguém me ama, guardará a minha palavra e meu Pai o amará e nós viremos a ele e nele faremos nossa morada*²¹.

Nele, ou seja, naquele que o ama sinceramente, que é obediente aos seus preceitos, que observa seus mandamentos, cheio de amor para com Deus e o próximo.

Viremos a ele e nele faremos nossa morada, ele diz.

07 – Não temer a vinda do Senhor a você.

O coração do fiel não é estreito para Deus, para quem o templo de Salomão não era suficientemente amplo, pois este príncipe disse, enquanto o construía: *Se o céu e os céus dos céus não vos podem conter, muito menos ainda esta casa que eu construí!*²²

Está dito também, com verdade: *O templo de Deus é sagrado e isto sois vós*²³. E, em outro lugar: *Somos o templo de Deus vivo* e, como se alguém perguntasse ao escritor sagrado: “Que prova você tem dis-

²¹ João 14: 23.

²² Crônicas 6: 18.

²³ 1 Coríntios 3: 17.

to?”), ele diz: *O próprio Deus disse: “Eu habitarei e andarei entre elas”*²⁴.

Ah! Se algum poderoso protetor dissesse a você: “Vou morar em sua casa”, o que você faria? Sendo sua casa tão pequena, certamente você ficaria preocupado, bastante incomodado e desejaria que ele não viesse. Você não gostaria de estar em um lugar apertado para receber esse grande personagem, a quem não bastaria, quando chegasse, sua pequena e pobre casa.

Mas, não se preocupe com a chegada de Deus. Não tema incomodar seu Deus. Quando ele chegar, ele não o colocará em um lugar apertado. Pelo contrário, ele o colocará em um lugar amplo.

Para informar você que o ampliará, ele não apenas prometeu vir e não disse somente: *Eu habitarei*. Ele prometeu explicitamente que o ampliará, ao dizer também: *Andarei*.

Se você ama Deus, verá essa ampliação. *No amor não há temor, porque o temor envolve castigo*²⁵. Ao atormentar, o medo provoca a estreiteza, mas o amor, por outro lado, amplia.

Veja essa amplidão do amor: *O amor de Deus foi derramado em nossos corações*²⁶, diz a Escritura.

²⁴ 2 Coríntios 6: 16.

²⁵ 1 João 4: 18.

²⁶ Romanos 5: 5.

08 – Recebemos um penhor ou depósito do Espírito Santo.

Você propiciou um lugar para Deus? Que ele o faça crescer, ao permanecer em você.

*O amor de Deus foi derramado em nossos corações. Mas isto não foi feito por nós, mas, pelo Espírito Santo que nos foi dado*²⁷.

Se *O amor de Deus foi derramado em nossos corações* e *Deus é amor*²⁸, então, não é um penhor qualquer que Deus faz caminhar em nós. Como deve ser aquilo pelo qual nos foi dado este penhor?

Há exemplares que trazem *depósito*, invés de *penhor*, o que é preferível. Os tradutores quiseram expressar a mesma ideia. O costume, no entanto, estabeleceu uma diferença entre *penhor* e *depósito*. Devolve-se o penhor depois de ter recebido o que ele garantia.

Muitos de vocês, sem dúvida, compreenderam. Eu não vejo isto, mas percebo nas palavras de vocês. Eu penso, de fato, que, se vocês conversam uns com os outros, é porque aqueles que compreendem querem explicar àqueles que ainda não compreenderam.

Vou então me expressar um pouco mais claramente, para que todos compreendam.

Você recebe, por exemplo, um livro de um amigo. Mas, para recebê-lo, você lhe dá um penhor. Quando você devolver este livro que

²⁷ Romanos 5: 5.

²⁸ 1 João 4: 8.

está garantido por um penhor, seu amigo o receberá e lhe devolverá o penhor. Ele não conservará as duas coisas.

09 – Deus dará a posse plena do bem, cujo penhor ele fez.

Então, meus irmãos, se Deus nos dá agora, como um penhor, o amor, através do Espírito Santo, ele não pegará de volta este penhor, quando ele cumprir a promessa que é garantida por este penhor?

De forma alguma! Ele completará, invés disso, o que ele deu.

É por isto que os depósitos são preferíveis aos penhores. Você comprou alguma coisa legalmente e por contrato. Você paga uma parte do preço: o depósito. Isto não é um penhor, pois você completará a soma dada e não a pegará de volta.

Faça agora a comparação. Eu encontro o amor em uma alma. Ele é o depósito e este depósito a faz desejar a felicidade inteira.

Que ela considere a natureza deste depósito, pois ele só fará completar-se.

Que ela o considere então, que o examine nela mesma, que ela estude e se questione sobre essa completação que ela ainda não vê, pois é de se temer que ela procure nessa completação algo que não está no depósito recebido.

Deus lhe dará ouro? Ele completará o pagamento em ouro?

Deus nos deu ouro como depósito? É de se temer que você deseje chumbo invés de ouro.

Pense no seu depósito. Eu quero convencê-lo a contemplá-lo.

Deus é amor!

10 – Umedecidos pelo orvalho, desejamos a fonte.

Já recebemos alguma coisa dessa fonte. Algumas gotas d'água, algumas gotas de orvalho.

Ah, se o orvalho é assim, como não será a fonte que o produz?

Refrescado por esse orvalho e ansioso para ir à fonte, diga a Deus:

*Em vós está a fonte da vida*²⁹.

O orvalho provocou em você este desejo e você o saciará na própria fonte. Lá está tudo o que nos basta³⁰.

*À sombra de vossas asas se refugiam os filhos dos homens*³¹.

Por que desejar como grandes benesses de Deus, o que é dado também aos animais? Essas benesses são dele; quem duvida disto? O menor dos favores não desce Daquele de quem foi dito: *Senhor, a salvação vem de vós*³²?

²⁹ Salmo 35: 10.

³⁰ Cf. João 14: 8. Disse-lhe Filipe: “Senhor, mostra-nos o Pai e isso nos basta”.

³¹ Salmo 35: 8.

³² Salmo 4: 9.

11 – Os homens e os filhos dos homens.

O mesmo Salmo acrescenta: *Os homens, como os animais, salvais, Senhor, na mesma extensão em que multiplicais vossa misericórdia*³³. “Vossa misericórdia é tão abundante que ela se estende não apenas aos seres humanos, mas também aos animais. É tão incomparável a riqueza dessa misericórdia, que vós fazeis *nascer o sol tanto sobre os maus como sobre os bons e faz chover sobre os justos e sobre os injustos*³⁴”.

Seus santos não receberão nada de particular? A pessoa pia não recebe nada além do que recebe o ímpio? Seguramente ela recebe outra coisa.

Escute o que se segue. Após haver dito: *Os homens, como os animais, salvais, Senhor, na mesma extensão em que multiplicais vossa misericórdia*, o Profeta acrescenta: *Mas, à sombra de vossas asas esperarão os filhos dos homens*³⁵.

O que ele disse? Então os homens não seriam os filhos dos homens?! Ele diz: *Os homens, como os animais, salvais, Senhor, mas os filhos dos homens...* O que têm eles? Eles *se refugiam à sombra de vossas asas*. Aí está o que eles não compartilharão com os animais.

³³ Salmo 35: 7 e 8. *Homines et jumenta salvabis, Domine, quemadmodum multiplicasti misericordiam tuam, Deus.*

³⁴ Mateus 5: 45.

³⁵ Salmo 35: 8. *Filii autem hominum in tegmine alarum tuarum sperabunt.*

Por que dizer aqui *os filhos dos homens* e lá *os homens*? Os homens não são os filhos dos homens? Não há dúvida de que os homens são os filhos dos homens.

Por que então esta distinção, se não é porque houve um homem que não foi filho de um homem?

O homem que não foi filho de um homem foi Adão. O homem filho do homem foi Cristo.

*Assim como em Adão todos morrem, assim em Cristo todos reviverão*³⁶.

Aqueles que morrem e morrem para não mais viver procuram a salvação com os animais. Eles não a procuram com os filhos dos homens, para que não morram jamais. A distinção está clara. Esses homens são apenas homens e os filhos dos homens estão associados ao Filho do Homem.

12 – Deus é a fonte da vida.

O que há em seguida? *Mas, à sombra de vossas asas esperarão os filhos dos homens.*

Eu espero então, mas, *ver o objeto da esperança já não é esperança, porque o que alguém vê, como é que ainda o espera?*³⁷ Assim então, é no futuro que ficaremos inebriados com os bens prometidos:

³⁶ I Coríntios 15: 22.

³⁷ Romanos 8: 24.

*Eles se embriagam com a abundância de vossa casa e lhes dais de beber das torrentes de vossas delícias*³⁸.

Eu temia há pouco que fossem procurados membros físicos em Deus. Eu temo agora que se veja nessa embriaguês não a saciedade dos bens inefáveis, mas a desordem dos festins carnavais.

Expliquemos, no entanto. Compreenda quem puder, se a maioria não pode. Quem não puder, não abandone o seio materno, mas cresça. Continuemos todos que pudermos e na, medida que pudermos, saboreemos as delícias espirituais.

Eles se embriagam com a abundância de vossa casa e lhes dais de beber das torrentes de vossas delícias, é dito.

Com qual vinho? Com qual bebida? Com qual água? Com qual mel? Com qual néctar?

Você quer saber com o quê? Com a *fonte da vida*, pois, *Em vós está a fonte da vida*³⁹.

Beba a vida, se você puder. Prepare sua consciência, não sua boca; seu espírito e não seu apetite. Se você entendeu, se você compreendeu, se você amou tudo com seu coração, você já bebeu dessa fonte.

13 – Ame o Amor.

Pense no que você bebeu. Você bebeu o Amor. Se você o conhece, *Deus é amor*⁴⁰.

³⁸ Salmo 35: 9. *Inebriabuntur ab ubertate domus tuæ et torrente voluptatis tuæ potabis eos.*

³⁹ Salmo 35: 10.

Se então você bebeu o Amor, diga-me em que lugar você o bebeu. Se você o conhece, se você o viu, se você o ama, onde você o ama?

Todo aquele que ama bem, ama o Amor.

Como pode amar algo, quem não ama o Amor?

Mas, se você ama, onde você ama? Ele vem até você, você o conhece e você o vê.

Mas ele não é visto em um lugar. Não o procure com os olhos do corpo, para amá-lo ardentemente. Não ouvimos o som de suas palavras e, quando ele vem a você, você não o ouve caminhar.

Você alguma vez sentiu os pés do Amor caminhando em seu coração?

O que é ele então? De quem é esse tesouro que você já possui sem perceber?

Assim, aprenda a amar Deus!

14 – Deus pode, ao mesmo tempo, ser visto e permanecer escondido.

Deus, no entanto, caminhou no Paraíso⁴¹, se mostrou perto do carvalho de Mambre⁴² e conversou *face a face* com Moisés no Monte Sinai⁴³.

⁴⁰ 1 João 4: 8.

⁴¹ Cf. Gênesis 3: 8. *E eis que ouviram o barulho dos passos do Senhor Deus que passeava no jardim, à hora da brisa da tarde.*

O que podemos concluir disto? Que o vemos em um lugar, sem senti-lo caminhar.

Você quer ouvir o próprio Moisés e, como uma criança agitada, não me cansar quando eu quero alimentá-lo? Você quer então ouvir o próprio Moisés?

Sem nenhuma dúvida ele conversou com Deus face a face. A quem então ele disse: *Se é verdade que encontrei graça perante vós, mostra-me vossa face*⁴⁴. Não foi Àquele com quem ele conversou?

Ele conversou então com Ele *face a face*, como quem conversa com um amigo e lhe disse: *Se é verdade que encontrei graça perante vós, mostra-me vossa face*.

O que ele viu então e o que ele acreditou ver? Se não foi Deus, como então ele disse: *Mostra-me vossa face?*

Não podemos afirmar que não foi Deus. Se não foi Deus, ele teria dito: *Mostra-me Deus*.

Ao dizer: *Mostra-me vossa face*, ele mostrou que era ao próprio Deus que ele pedia para ver e, no entanto, ele conversava com ele *face a face*, como com um seu amigo.

Você quer então compreender? Aí está: Deus estava escondido quando apareceu a Moisés. Se não tivesse sido ele, Moisés não teria

⁴² Cf. Gênesis 18: 1. *O Senhor apareceu a Abraão nos carvalhos de Mambré.*

⁴³ Cf. Números 12: 8. *A ele eu lhe falo face a face, manifesto-me a ele sem enigmas e ele contempla o rosto do Senhor.*

⁴⁴ Êxodo 33: 13. *Si ergo inveni gratiam in conspectu tuo, ostende mihi faciem tuam.*

podido, ao conversar *face a face*, lhe dizer: *Mostra-me vossa face*. Se ele não estivesse escondido, por que ele pediria para vê-lo?

Você compreende então, se você tiver inteligência, que Deus podia aparecer e, ao mesmo tempo, ficar escondido. Aparecer em uma forma e permanecer escondido em sua natureza.

15 – Reconheça o mistério em Deus.

Se você compreendeu, na medida em que você é capaz, empenhe-se em imaginar agora que Deus, para se mostrar, altera sua própria natureza para a forma que ele quer.

Deus é imutável e o Filho e o Espírito Santo são como o Pai.

*No princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus*⁴⁵. O próprio Verbo é, portanto, Deus e imutável como Deus, em quem ele é Deus.

Não imagine nem diminuição e nem mudança em nenhuma das adoráveis pessoas. Deus é o *Pai das luzes, no qual não há mudança, nem mesmo aparência de instabilidade*⁴⁶.

Se ele é imutável, você pensa, o que significa essa forma visível sob a qual ele apareceu a quem e como ele quis; caminhando, falando, se mostrando mesmo aos olhos do corpo?

⁴⁵ João 1: 1.

⁴⁶ Tiago 1: 17.

Você me pergunta com o que Deus produz essa forma, com a qual ele se apresenta? Por acaso eu posso explicar com o que ele fez o mundo, com o que ele fez o céu e a terra, com o que ele fez você mesmo?

“Ele me fez com barro”, você diz.

Sim, é verdade. Mas o barro, com o que ele fez?

“Com terra”.

Sem dúvida que não foi com uma terra qualquer, mas uma terra feita por ele mesmo, o Criador do céu e da terra. Como, enfim, ele fez essa terra?

“*Ele disse e tudo foi criado*⁴⁷”.

Muito bem! Muito boa resposta! Você sabe.

Ele disse e tudo foi criado. Eu não pergunto mais.

Mas, se eu me contento, quando você lembra que *Ele disse e tudo foi criado*, por que me questionar ainda, quando eu digo: “Deus quis e ele apareceu?”

16 – Por que somos filhos, veremos Deus como ele é.

Ele apareceu como julgou conveniente, mesmo permanecendo escondido em sua natureza. Nós vemos a paixão verdadeira, vemos o amor, vemos a caridade? Que este penhor o inflame com o mesmo desejo que inflamou Moisés, quando ele disse Àquele com quem falava: *Mostra-me vossa face*.

⁴⁷ Salmo 148: 5. *Quia ipse dixit et facta sunt*.

Se buscamos essa felicidade, somos seus filhos. *Somos filhos de Deus, mas não se manifestou ainda o que havemos de ser. Sabemos que, quando isto se manifestar, seremos semelhantes a Deus, porquanto o veremos como ele é*⁴⁸, diz a Escritura.

Não como ele apareceu perto do carvalho de Mambré; não como o viu Moisés, para ter necessidade de dizer: *Mostra-me vossa face*, mas *o veremos como ele é*.

Por quê? Porque *somos filhos de Deus*. Não por tê-lo merecido, mas por ter recebido a graça de sua misericórdia, pois, *Sobre vossa herança fizestes cair generosa chuva*. Essa herança ___ ou seja, seu povo ___ estava com *suas forças fatigadas*⁴⁹.

Ele fortaleceu seu povo e nós, que somos seus filhos, *o veremos como ele é*.

17 – O aprofundamento pacífico no mistério de Deus.

O que o Senhor disse aos seus filhos? *Bem-aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus!*⁵⁰

Se então nos restam algumas obscuridades em questões tão profundas e tão árduas, examinemos pacificamente.

*Não ensoberbeçais tomando partido a favor de um e com prejuízo de outrem*⁵¹. *Se tendes no coração um ciúme amargo e gosto pelas con-*

⁴⁸ 1 João 3: 2.

⁴⁹ Salmo 67: 10.

⁵⁰ Mateus 5: 9.

*tendas, não vos glorieis, nem mintais contra a verdade. Esta não é a sabedoria que vem do alto, mas é uma sabedoria terrena, humana, diabólica*⁵².

Somos então filhos de Deus; reconhecemos isto. Mas, só seremos reconhecidos neste título com a condição de sermos pacíficos. Como poderemos ver Deus, se as querelas obscurecem em nós o olho que deve contemplá-lo?

18 – Aproximemos de Deus em paz.

Escute então o que diz a Escritura e que me faz me expressar com temor e tremor: *Procurai a paz com todos e, ao mesmo tempo, a santidade, sem a qual ninguém pode ver o Senhor*⁵³.

Que medo para aqueles que o amam! Mas este medo só afeta a eles.

De fato, está dito: *Procurai a paz com todos e, ao mesmo tempo, a santidade, sem a qual* seremos jogados no fogo, atormentados pelas chamas eternas e entregues a incansáveis carrascos? Tudo isto é verdade, mas não está dito aqui.

O que se quis foi levá-lo a amar o bem e não a temer o mal e, no próprio objeto dos seus desejos, foi encontrado o meio de assustar você.

⁵¹ 1 Coríntios 4: 6.

⁵² Tiago 3: 14 e 15.

⁵³ Hebreus 12: 14.

Você verá Deus; isto é um motivo de desprezo, de disputa e de perturbação? *Procurai a paz com todos e, ao mesmo tempo, a santidade, sem a qual ninguém pode ver o Senhor.*

Se duas pessoas igualmente desejosas de ver o nascer do sol discutem sobre o melhor ponto do horizonte onde ele deve aparecer e sobre os meios de vê-lo e se esta discussão gera disputas e se, no ardor da discussão, eles se ferem e chegam mesmo a cravar os olhos para não verem esse nascer do sol, quem compreenderá essa loucura?

Para poder então contemplar Deus, purifiquemos nossos corações com a fé, curemo-los com a caridade, afirmemo-los na paz, pois o amor que temos uns pelos outros já é um dom Daquele que ambicionamos contemplar.



Créditos

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc: Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com a versão em italiano.

Conteúdo

Sermão 023	1
Análise.....	1
01 – É mais arriscado ensinar do que aprender.	2
02 – Quem fala, mesmo se não erra, sofre, porque teme errar.....	3
03 – As Escrituras permanecem intactas, mesmo que as pessoas estejam corrompidas.	5
04 – Os ouvintes carnais e os espirituais.....	6
05 – Não enganar quem ainda é carnal.	8
06 – Deus mora no templo da alma.	9
07 – Não temer a vinda do Senhor a você.	10
08 – Recebemos um penhor ou depósito do Espírito Santo.	12
09 – Deus dará a posse plena do bem, cujo penhor ele fez.	13
10 – Umedecidos pelo orvalho, desejamos a fonte.....	14
11 – Os homens e os filhos dos homens.	15
12 – Deus é a fonte da vida.	16
13 – Ame o Amor.....	17
14 – Deus pode, ao mesmo tempo, ser visto e permanecer escondido.....	18
15 – Reconheça o mistério em Deus.....	20
16 – Por que somos filhos, veremos Deus como ele é.	21
17 – O aprofundamento pacífico no mistério de Deus.....	22
18 – Aproximemos de Deus em paz.	23
Créditos.....	25
Conteúdo.....	26